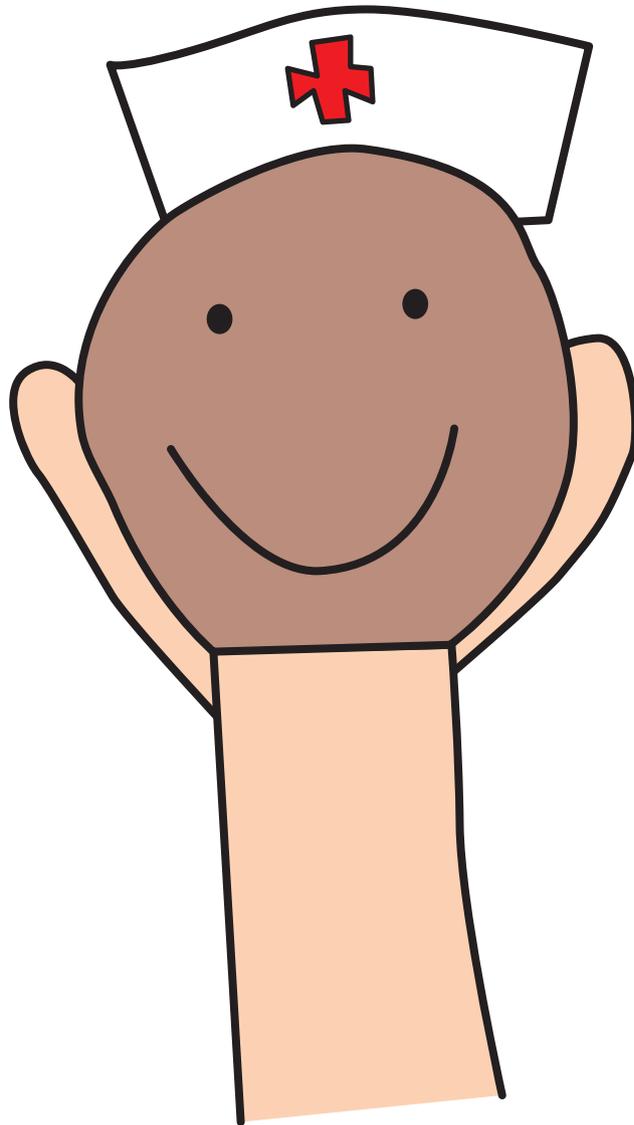


OTTO, O PINTO

no hospital



Luciana Paz

Copyright © Luciana Paz | Otto, o pinto no hospital | Ilustrações © Luciana Paz
Todos os direitos reservados

Concepção, texto e ilustração: Luciana Paz

Vetorização de imagens e diagramação: Tatá Pires

O conteúdo não pode ser reproduzido no todo ou em parte por quaisquer meios mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados ou qualquer outra, a não ser em citações breves, com indicação de fonte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Paz, Luciana
Otto, o pinto no hospital / Luciana Paz ;
[ilustração da autora]. -- São Paulo :
Ed. da Autora, 2025.

ISBN 978-65-01-41806-3

1. Aparelho genital masculino - Doenças -
Prevenção - Literatura infantojuvenil 2. Aparelho
genital masculino - Literatura infantojuvenil
3. Meninos - Saúde e higiene - Literatura
infantojuvenil I. Título.

25-264736

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Meninos : Saúde e higiene : Literatura infantil
028.5
2. Meninos : Saúde e higiene : Literatura
infantojuvenil 028.5

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

OTTO, O PINTO no hospital

Luciana Paz

São Paulo
2025



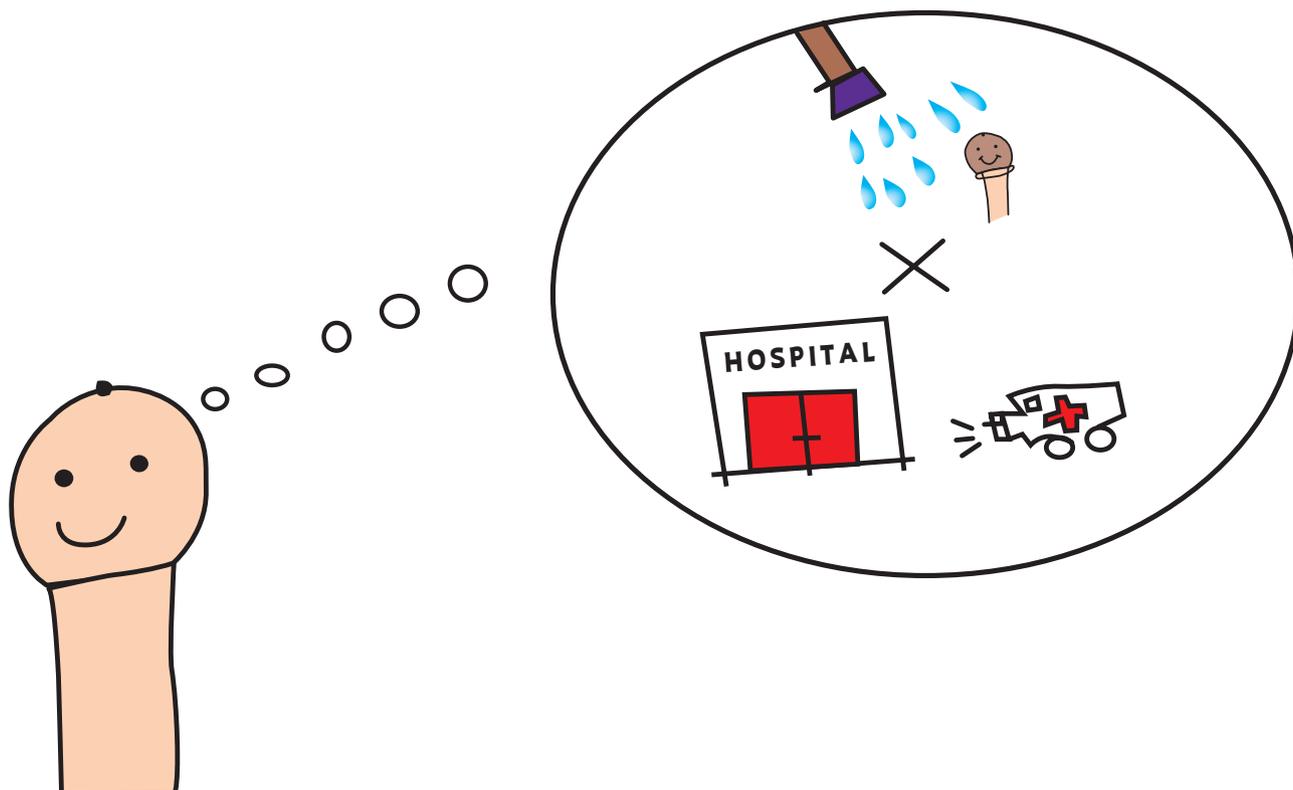
Para Heleno,
com amor.

Otto era um pinto feliz!

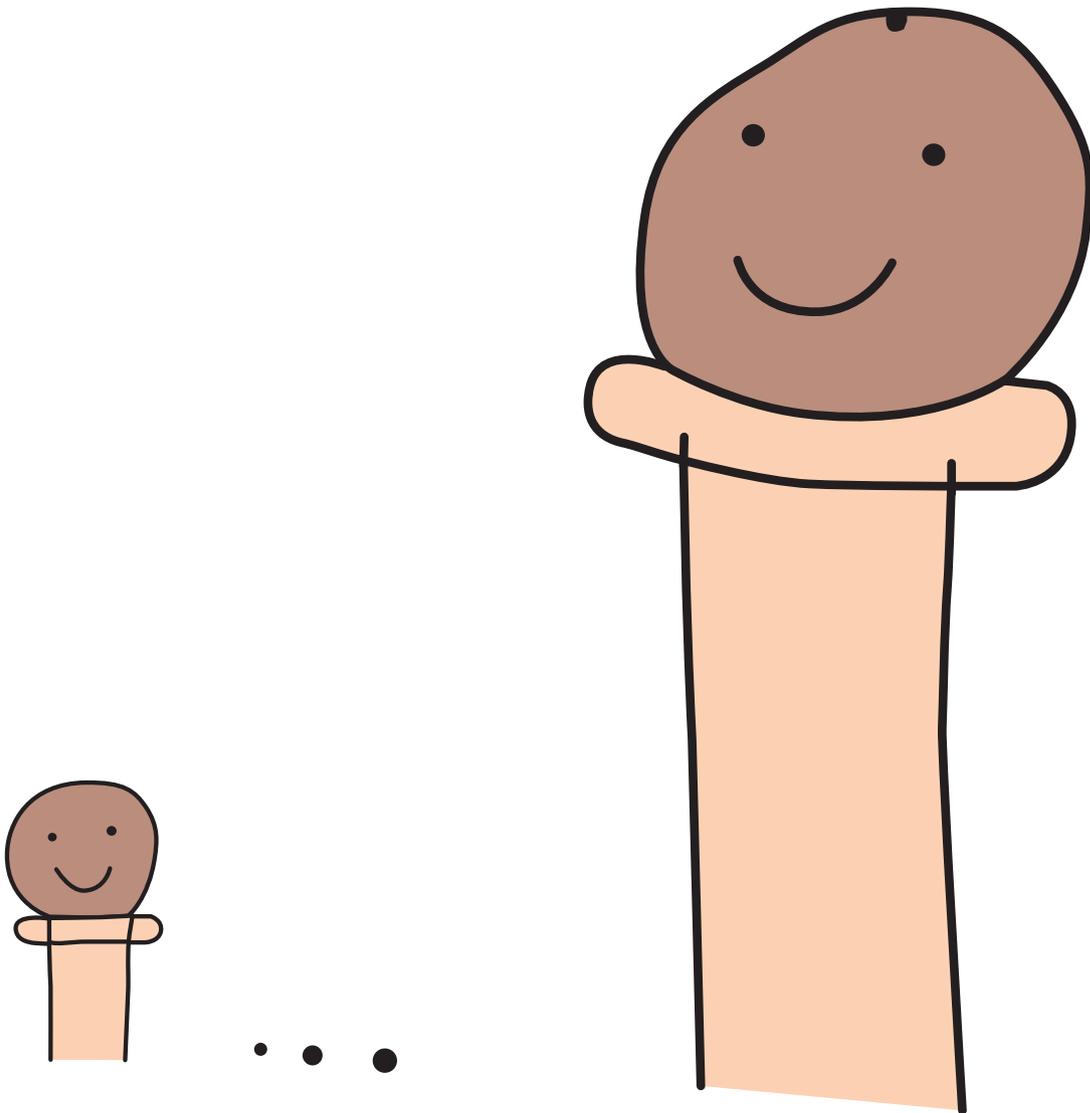
O que mais gostava de fazer na vida era tomar
banho.



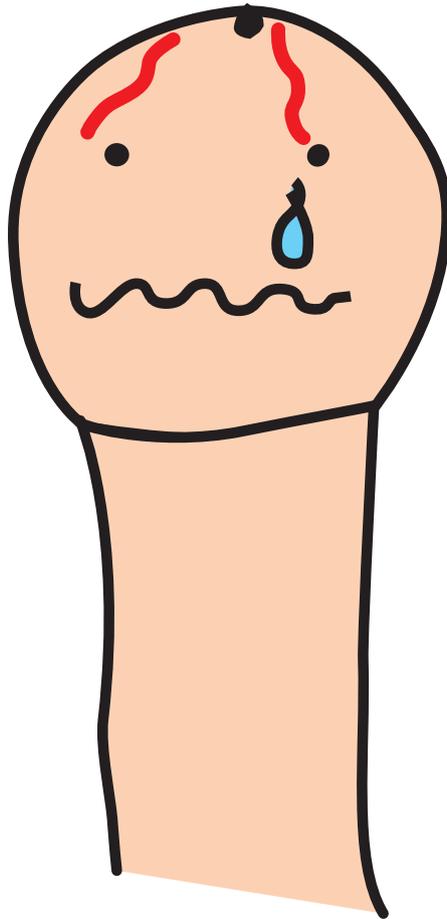
Bem pequeno, aprendeu sobre a importância de ficar bem limpinho, para não ter que ir para o hospital doente.



O tempo foi passando, e Otto foi crescendo...

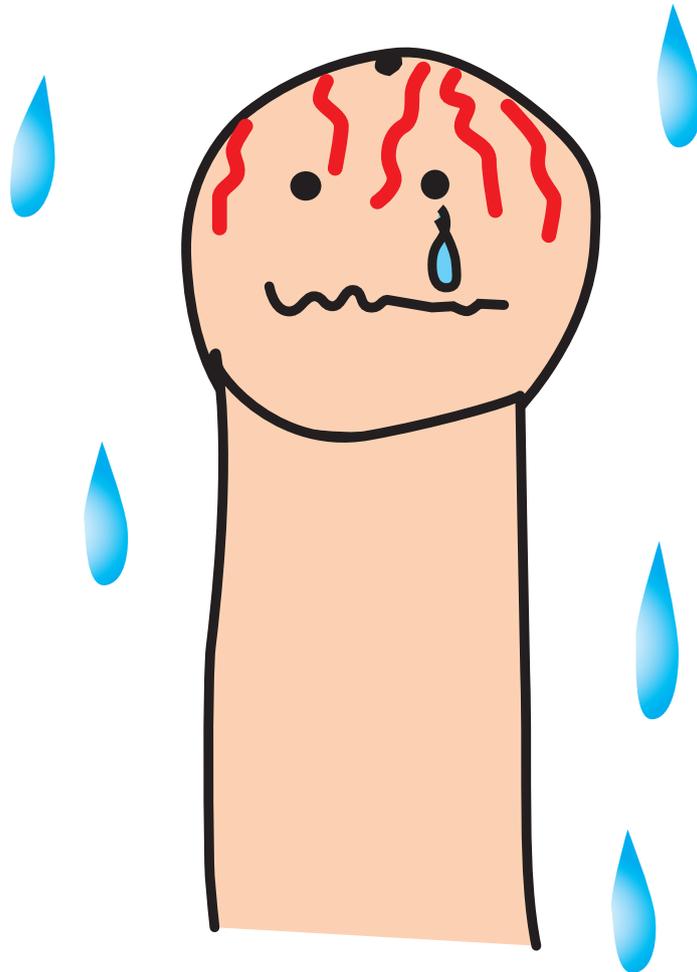


Porém, a pele que cobria a cabecinha de Otto começou a ficar machucada.



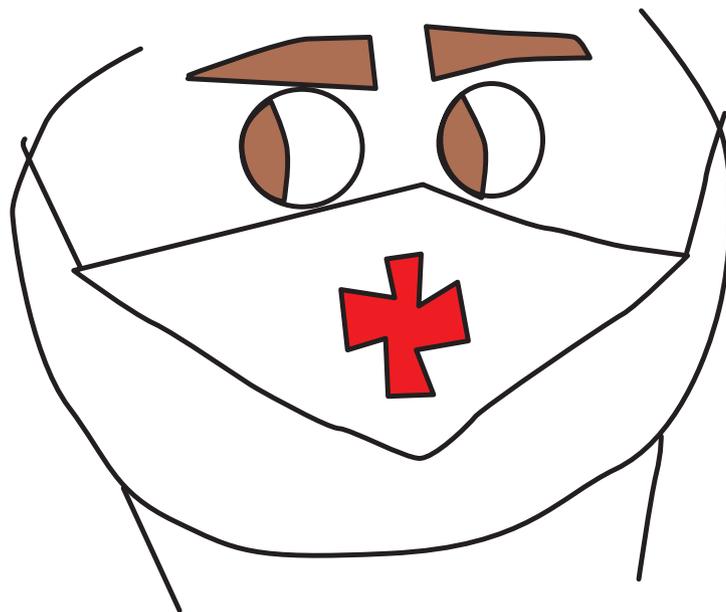
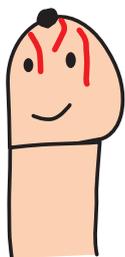
Otto não conseguia mais abrir a pelinha para limpar, pois às vezes tinha fissuras que faziam ele ter muita dor.

O banho que ele adorava, passou a ser um momento difícil.



Então, a mãe do Otto levou ele ao médico para descobrir o que estava acontecendo.

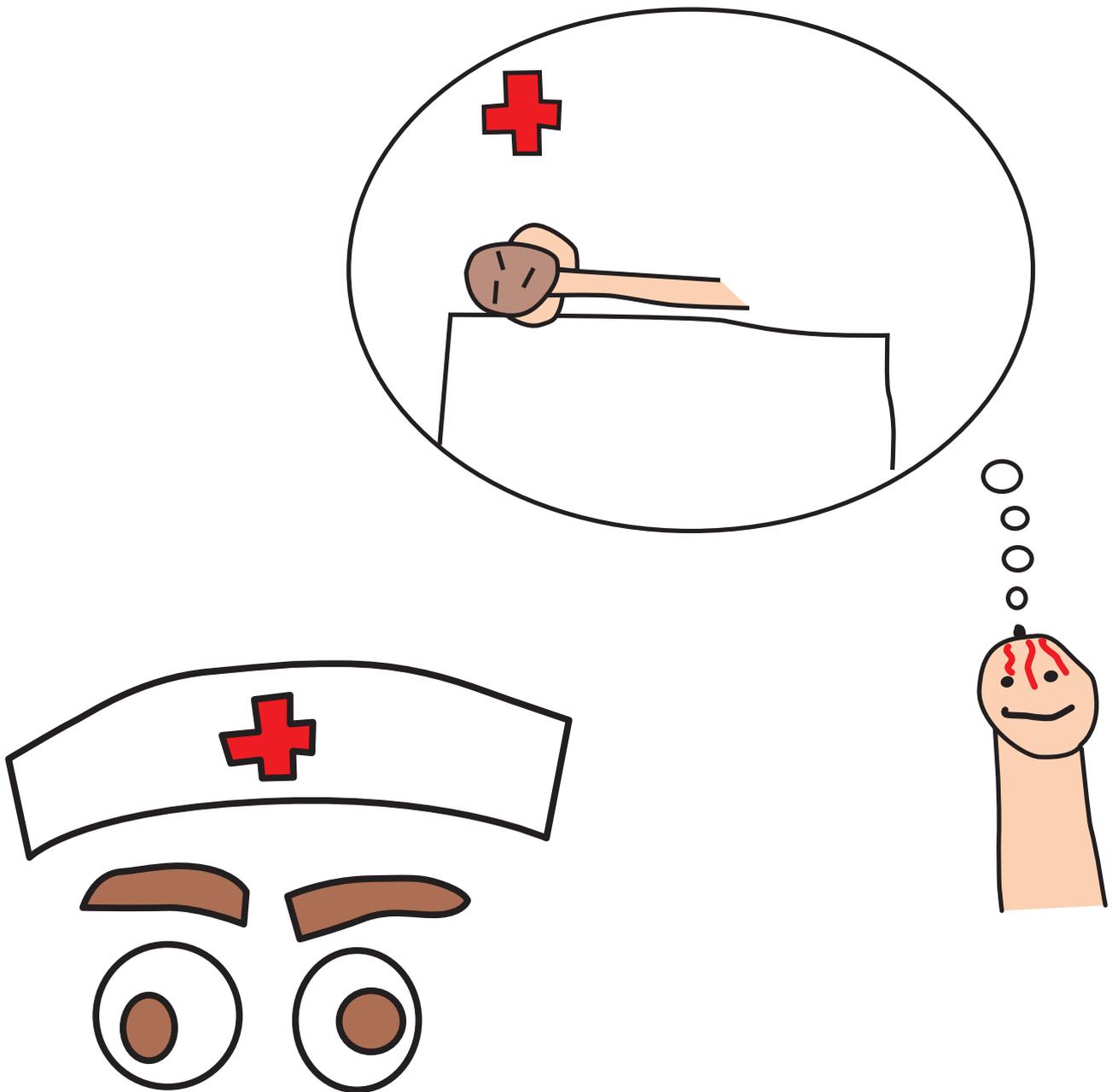
O médico explicou que como Otto havia crescido, sua pelinha ficou pequena. Isso machucava ele na hora do banho quando precisava abrir para limpar.



Para resolver o problema definitivamente, o médico explicou que seria necessário fazer uma pequena cirurgia, chamada fimose.

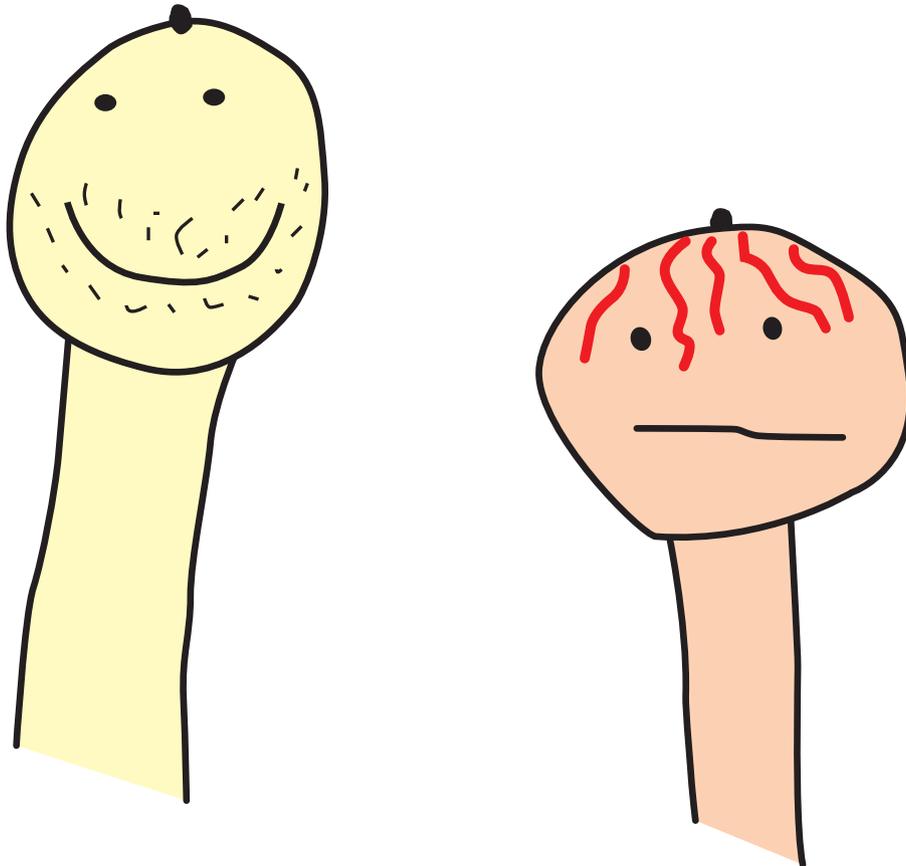
Disse que Otto não iria sentir nenhuma dor, pois ia tomar um remédio chamado anestesia no hospital, que também iria fazê-lo dormir um pouco.

Falou que Otto iria acordar após a cirurgia com a pelinha um pouquinho menor, e que desse modo não teria mais aqueles problemas chatos!



Otto ficou com um pouco de medo, porém sabia que seus pais estavam com ele o tempo todo para apoiá-lo no hospital.

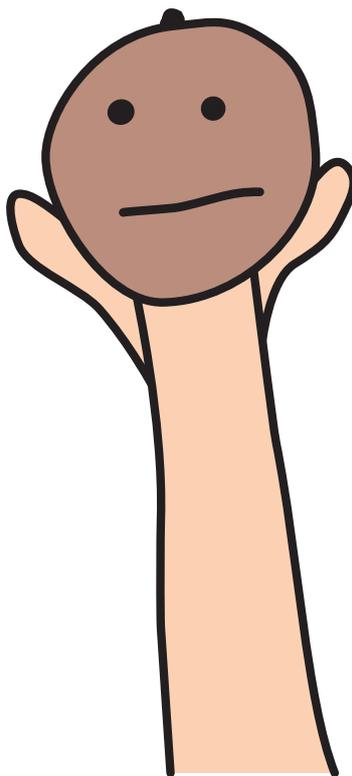
Ele era um pinto valente mesmo!



Quando terminou a cirurgia de fimose, Otto sentiu algo estranho, diferente.

Ficou um pouco incomodado.

Sua pelinha tinha diminuído de tamanho, exatamente como o médico havia dito.



Os dias se passaram e Otto não teve mais dor.

Aqueles machucados na pelinha nunca mais apareceram, e ele voltou a sorrir!

Ele estava diferente.

Mas ser diferente é normal.

Papai explicou que há pintos que têm a pelinha, outros não têm, e que o importante era ele estar saudável.

Otto ouviu atentamente seu pai.

Ele conseguia sentir que agora tudo estava bem, pois o banho voltou a ser a hora predileta de seu dia!







Luciana Paz é advogada (UFRJ) e Jornalista (PUC – RJ). Este é o seu segundo texto literário também por ela ilustrado. “Otto, o pinto no hospital” nasceu da necessidade de encorajar e dar segurança a seu filho Heleno, de quatro anos, sobre a necessidade de fazer a cirurgia de fimose. A literatura foi o caminho para sensibilizá-lo. “Otto, o pinto no hospital” é para Heleno e todas as pessoas que fazem parte do universo infantil em todas as suas dimensões.

